

CONSIDERAÇÕES E CONTROVÉRSIAS ACERCA DO NOME DE ANTÔNIO BICUDO *VERSUS* ANTÔNIO BICUDO CARNEIRO

Pedro Silva Inácio¹

Resumo: Este artigo discorre sobre as controvérsias envolvendo o nome de Antônio Bicudo, que cerca de dois séculos após sua morte aparece referido como Antônio Bicudo Carneiro na obra de Pedro Taques, *Nobiliarquia Paulistana*. Aborda as fontes primárias existentes e tece considerações face às lacunas presentes nas fontes secundárias disponíveis.

Abstract: This article discusses the controversies around the name of Antônio Bicudo, who, about two centuries after his death, is referred to as Antônio Bicudo Carneiro in the work of Pedro Taques, *Nobiliarquia Paulistana*. It addresses existing primary sources and offers some conclusions against gaps in the available secondary sources.

Antônio Bicudo, português, imigrou para o Brasil e foi pessoa de grande relevância na comarca de São Paulo tendo exercido diversos cargos na vida pública no século XVI. Originário da Ilha de São Miguel, Açores, veio para o Brasil, onde se casou com Isabel Rodrigues, natural de São Paulo.

Este artigo visa abordar as controvérsias envolvendo seu nome, assunto recorrente em grupos de discussão de história e genealogia, visto que cerca de dois séculos após sua morte aparece também referido como **Antônio Bicudo Carneiro** na obra de Pedro Taques, *Nobiliarquia Paulistana*².

Em genealogia o que dita a credibilidade das informações é a existência de fontes que as sustentem. É notório que prenomes e sobrenomes eram extremamente fluidos até o início do século XX, tanto na sociedade portuguesa, como, conseqüentemente, na sociedade brasileira. Não sendo, portanto, incomum que as pessoas fossem referidas nos diversos documentos por diferentes nomes ao longo de suas vidas. A pessoa nascia usualmente com um prenome, sendo referida somente como filha de fulano de tal e beltrana. Somente em even-

¹ Pedro Silva Inácio, engenheiro e genealogista desde 1996. Co-criador e administrador do *site* de memórias da cidade de Praia Grande, SC. <http://www.praiagrandedoscanyons.com.br>

² LEME, Pedro Taques de Almeida Paes, *Nobiliarquia Paulistana*, Tomo III, p. 171.

tos posteriores de sua vida, usualmente no casamento, que o indivíduo aparecia já referido com um sobrenome de fato (ou, no caso das mulheres, comumente também somente com nomes de devoção).

Contudo, isto não era garantia de continuidade dos nomes, visto que ao longo da vida, a pessoa poderia aparecer em diversos momentos futuros, como no batismo de cada filho, ou dos netos, referida com um conjunto de prenomes e sobrenomes diverso.

Entretanto, ainda não é a discussão que se deseja ter aqui neste artigo. O que se questiona não é o fato de as pessoas terem nomes fluidos, o que se sabe era comum na época. O que se questiona aqui são quais seriam as fontes que sustentam se **Antônio Bicudo** também teria sido conhecido por **Antônio Bicudo Carneiro** ou não. O fato de o sobrenome “Carneiro” não ser encontrado na sua ascendência é peculiar e pode gerar dúvidas sobre sua credibilidade.

Infelizmente não existem mais muitos documentos contemporâneos à vida de Antônio Bicudo, como seu assento de batismo, seu casamento ou mesmo seu óbito. Afortunadamente, o que se tem de concreto são as atas preservadas da Câmara de São Paulo. Nelas existem mais de 40 menções a sua pessoa entre os anos de 1575 e 1587, sendo sempre referido como **Antônio Bicudo**, ou suas variantes ortográficas, tendo ele próprio assinado seu nome como Antônio Bicudo por mais de 40 ocasiões (vide Anexo B). Nessas atas, em nenhum momento ao longo de 12 anos, foi mencionado como Antônio Bicudo Carneiro.

Além das atas, há ainda o testamento³ de seu filho homônimo Antônio Bicudo, que em 1650 “declarou ser filho de Antônio Bicudo natural da Ilha de São Miguel e Isabel Rodrigues, natural desta terra”.

De outro lado, existe a famosa obra *Nobiliarquia Paulistana* do linhagista Pedro Taques que em 1767 concluiu a parte referente ao tronco dos Bicudos de São Paulo. Em sua obra Pedro Taques parece oscilar na denominação de Antônio Bicudo, ora o citando como Antônio Bicudo, ora como Antônio Bicudo Carneiro (vide Anexo A). Infelizmente não cita as fontes para suas afirmações. Pedro Taques foi o grande linhagista de sua época, mas não era contemporâneo de Antônio Bicudo, que viveu quase 200 anos antes dele. Não há como saber que documentos Pedro Taques teve o privilégio de ter acesso, e que hoje não estão mais disponíveis. Contudo, não se pode descartar a possibilidade real de equívoco de Pedro Taques.

Pertinente ressaltar que havia um outro Antônio Bicudo Carneiro na Ilha de São Miguel nos Açores, primo de Antônio Bicudo, que era filho de Pedro Bicudo e Catharina de Couros. Esse, contudo, claramente remete seu sobrenome

³ Inventários e Testamentos – Publicação oficial do Arquivo do Estado de São Paulo, Tipografia Piratininga: São Paulo, 1921, vol. XV, p. 25 e ss.

“Carneiro” a sua avó Inês Carneiro.

Outra obra relevante, a *Genealogia Paulistana* de Silva Leme, simplesmente seguiu Pedro Taques quanto à questão do nome. Logo, não se pode afirmar que o nome Antônio Bicudo Carneiro era uma unanimidade entre linhagistas e historiadores, visto que, na verdade, todas as obras genealógicas seguintes, acabaram por perpetuar Pedro Taques e dela derivam quanto à informação sobre o nome.

Vale ressaltar que na atualidade outros pesquisadores^{4,5}, tais como Marcelo Meira Amaral Bogaciovas e Américo de Moura, já pontuaram indiretamente sobre o tema do nome de Antônio Bicudo. Bogaciovas claramente defende que o português Antônio Bicudo não era Carneiro, como quis Pedro Taques e seguiu Silva Leme.

Conclusão

Com bases nestas informações pode-se afirmar acertadamente que Antônio Bicudo era conhecido desse modo, como **Antônio Bicudo**. É como aparece referido nas atas da Câmara de São Paulo por dezenas de vezes ao longo de 12 anos, e principalmente era como ele próprio assinou por inúmeras vezes. Sendo também importante destacar que é desse modo que foi referido no testamento de seu filho, todos esses documentos fontes primárias contemporâneas a sua época.

Se, além de Antônio Bicudo, ele chegou a ser conhecido como Antônio Bicudo Carneiro, é uma questão que recai na esfera das conjecturas e talvez nunca saibamos. Isso visto que hoje não há um único documento de sua época que o denomine deste modo. Em suma, o que resta é a obra de Pedro Taques, escrita muitos anos depois e que não associa fontes a esta informação.

Desse modo, mostra-se salutar considerar que seu nome era de fato Antônio Bicudo e que o nome Antônio Bicudo Carneiro, como quis Pedro Taques, é somente uma variante que carece de provas primárias, quiçá mesmo um equívoco, até que possíveis provas documentais possam corroborar para sua fidedignidade.

⁴ BOGACIOVAS, Marcelo Meira Amaral, revista da ASBRAP n. 1, p. 158

⁵ MOURA, Américo, revista do IHGSP, vol. 47, p. 310.

ANEXO A - NOBILIARQUIA PAULISTANA⁶

BICUDOS, CARNEIROS, MENDONÇAS

Os Bicudos da capitania de São Paulo trazem a sua origem da ilha de São Miguel. Dela vieram para São Paulo, no principio da sua povoação dous irmãos, que foram Antonio Bicudo e Vicente Bicudo, como se vê de um requerimento que estes dous irmãos fizeram á camara de São Paulo, pedindo ambos 300 braças de terra em quadra, partindo pelo rio Carapicuíba, em 9 de Outubro de 1610; e neste requerimento declaram que havia muitos anos que tinham vindo para esta terra, onde sempre ajudaram, com suas pessoas e armas, ao bem público, achando-se nas guerras que contra os portugueses da vila atualmente moviam os barbaros indios gentios que infestavam a terra, e que eram casados e tinham filhos (Archivo da camara de São Paulo, caderno de registros, Maio de 1607, fl. 44 v.).

A cada um destes dous irmãos veremos nos numeros seguintes:

Antonio Bicudo	N. 1
Vicente Bicudo	N. 2

N. 1

Antonio Bicudo Carneiro, foi da governança da terra, porque nela serviu sempre os cargos da república. Foi ouvidor da comarca e capitania pelos anos de 1585, em que mandou levantar pelourinho na vila de São Paulo em Janeiro do dito ano de 1585 (Archivo da camara de São Paulo, caderno 1585 á fl. 31 v.). Foi casado com Isabel Rodrigues, como se mostra do requerimento que fez aos officiais da camara de São Paulo, pedindo chãos para fazer casas com seu quintal no ano de 1598; e neste requerimento declarou que tinha dous filhos e quatro filhas (Archivo da camara de São Paulo, caderno de 1598, fl. 16), e que era seu genro Miguel de Siqueira. Tambem se prova que fora casado com Isabel Rodrigues pelo testamento com que em 4 de Dezembro de 1650 faleceu seu filho Antonio Bicudo, de quem fazemos menção no cap. I, porque nele declarou que era filho de Antonio Bicudo, natural da ilha de São Miguel, e de sua mulher Isabel Rodrigues, natural da vila de São Paulo. Não descobrimos o ano em que faleceram Antonio Bicudo e sua mulher Isabel Rodrigues. Deste matrimonio nasceram em São Paulo seis filhos:

⁶ LEME, Pedro Taques de Almeida Paes, Nobiliarquia Paulistana, Tomo III, p. 171.

ANEXO B - ATAS DA CÂMARA DE SÃO PAULO

Segue análise das transcrições das atas da câmara de São Paulo ao longo dos anos em que Antônio Bicudo (pai) é citado, ou assina⁷.

Tabela 1 - Menções a Antônio Bicudo nas atas da Câmara de São Paulo⁸

Ano	Antônio Bicudo (pai)	Vicente Bicudo	Antônio Bicudo (filho)	Cargo / Obs.
1575	x			vereador
1576	x			almotacel
1577	x			juiz
1579	x			juiz
1580	x			juiz
1581	x			vereador
1582	x			tabelião
1583	x			juiz
1584	x			Juiz
1586	x			ouvidor
1587	x			ouvidor
1598	x			ausente ⁹
1608		x		candidato a vereador
1611			x	almotacel
1612		x		vereador
1612			x	-
1613		x		-
1619			x	juiz
1624			x	-
1629			x	-
1637			x	-

Ano de 1575

Nas atas desse ano¹⁰, Antônio Bicudo aparece como vereador, sendo citado por oito vezes e ele próprio tendo assinado por vinte e duas ocasiões como Antônio Bicudo.

⁷ Listados também o irmão Vicente Bicudo e o filho homônimo Antônio Bicudo

⁸ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, II, III, IV.

⁹ É referido como ausente por sua mulher Isabel Rodrigues, quando ela solicita terras em São Paulo. Prefeitura do Município de São Paulo. Departamento de Cultura. Cartas de Datas de Terra (1555 a 1600). vol. I. Publicação da Subdivisão de Documentação Histórica. São Paulo: Graph. Cruzeiro do Sul, 1937, p. 98.

¹⁰ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 65 e ss.

p. 65

o q̄ atraz fiz ha mandado e se fizecẽ termos das ditas
nótfiquacoes e preguãos e o asinaram aqui eu frutuoso
da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — antº cubas —
antº preto — antº biqudo — dº † luiz.

paulo do campo nas cazas da morada de frº fiz es-
tando hi juntos hos snrões vreadores antº cubas e seus
parseiro antº bequdo e antº preto juiz ordinairo e na
camara sendo junto o povo desta villa ordenarão de
desta vila e mandando ẽ tudo o q̄ ell rei noso sñr man-
dava ẽ suas ordenações o q̄ elle prometeo fazer asim eu
frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — jº
fiz — antº bequdo — antº cubas — antº preto.

p. 66

e q̄ prº iso elles todos juntos se louvavam prº fintadores
nos ditos moradores antº cubas e antº biqudo prº q̄ am-
bos juntos llansasem a cada hũ cõforme a suas fazendas
fazer este auto q̄ asinarão aqui cõ o dito povo eu frui-
tuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — antº
biqudo — antº cubas — antº preto — allvare anes —
jº fiz — antº † vaz — balltezar roiz — sallvador † pires

pág. 68

comesar da feitura desta a dous mezes e o asinarão aqui
— crº † glz — antº bequdo — antº cubas — jº fiz —
mº fiz — ãtº preto.

p. 70

dentro nos termos q̄ lhe foi dado e o asinaram aqui e
eu frutuoso da costa taº q̄ o escrevi — antº cubas —
antº biqudo.

prº iso e de como asim o requeriam asinaram aqui e eu
frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi —
antº biqudo — antº cubas — jº fiz — ãtº preto.

p. 71

asinaram aqui e eu fruituoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — do p^r † tr^o — ant^o cubas — ant^o preto — ant^o biquido — j^o fiz.

cazas da morada de fr^o piz onde pousa o vreador ant^o cubas estando presentes cõ seu parceiro ant^o biquido e ant^o preto juiz ordinario e cõ jm^o fiz procurador do cõ

p. 72

penas nelles declaradas e p^r asim ser o asinaram aqui e eu fruituoso da costa t^{am} q̄ o escrevi — ant^o cubas — ant^o biquido — ant^o preto — j^o fiz.

p. 73

êtrêguou nesta camara e eu fruituoso da costa escrivão q̄ o escrevi — ant^o biquido — ant^o cubas — m^{el} fiz — j^o fiz.

aqui e eu fruituoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — ant^o † fiz — ant^o biquido — ant^o cubas — m^{el} fiz — j^o fiz.

p. 74

estando hi juntos e camara o dito ant^o cubas e seu parceiro ant^o biquido e ant^o preto juiz ordinario e jm^o fiz procurador do c^o pr^o fallarem e cousas nesarias rador do c^o sobre que estavam careguados e o asinaram aqui o q̄ o não faz seu parceiro ant^o biquido p^r seu pareser ser contrairo de arellevar dita pena e eu fruituoso

p. 75

pousadas de manoell fiz juiz ordinario q̄ sam dentro da dita villa estando hi os senhores officiaes ant^o cubas e ant^o biquido e manoell fiz juiz e jm^o fiz procurador

dato tanto q̄ elle viece e o asinaram aqui e eu frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — antº biquido — antº cubas — m^{el} fiz — jº fiz.

p. 76

mento for acabado e de como asim se cõsertaram o asinaram aqui e eu frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — antº biquido — alvare anes — m^{el} fiz.

p. 79

o asinaram aqui e eu frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — sallvador † p̄iz — gº p̄iz — antº cubas — antº biquido m^{el} fiz — jº fiz. (*)

p. 80

escrivão da camara q̄ o escrevi — jorge moreira — Amrique da cunha — jº fiz — antº cubas — m^{el} fiz — antº biquido — ãtº preto.

p. 81

requerese contra o dito capitam e o asinaram aqui e eu frutuoso da costa t^{am} q̄ o escrevi — antº biquido — antº cubas — m^{el} fiz — jº fiz.

p. 82

costa escrivão da camara q̄ o escrevi — afonso † sardinha — antº cubas — antº biquido — m^{el} fiz.

a intender e o asinaram aqui e eu frutuoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — ãtº preto — Amrique da cunha — antº biquido — m^{el} fiz — antº cubas.

p. 84

o niandaram e ordenaram as cousas atraz escritas o asinaram aqui e eu fruituoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — m^{el} fiz — ant^o biquido — ant^o cubas.

p. 85

ditos llouvados e eu fruituoso da costa escrivão q̄ o escrevi — grasia † rōiz — g^o † piiz — ant^o biquido — ant^o cubas — m^{el} fiz — allvare anes — j^o frz.

p. 86

asinaram aqui e eu fruituoso da costa escrivão q̄ o escrevi a quoall pena sera apilliquada p^r a o c^o — ant^o cubas — m^{el} fiz — ant^o biquido — j^o fiz.

casas da morada do vreador ant^o cubas estando hi sua merce cō ho juiz ordinairo manoell fiz p^r ser auzenté seu parseiro ant^o biquido e p^r ser nesesario fazer ce allmōtasell p^r esta villa estar sem elle e afonso sardinha q̄

p. 87

asinarão aqui e eu fruituoso da costa escrivão da camara q̄ o escrevi — ant^o cubas — j^o fiz — m^{el} fiz — ant^o biquido.

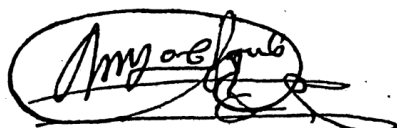
p. 88

sam dentro desta dita villa estando hi ē camara seu parseiro ant^o biquido e manoell fiz juiz e não foi presente ju^o fiz procurador do c^o p^r estar doente mādaráo os ditos coanto estava chovēdo na dita casa e eu fruituoso da costa t^m q̄ o escrevi — ant^o cubas — ant^o biquido — m^{el} fiz.

Além das transcrições das atas, há ainda nesse volume duas cópias reprográficas¹¹ de assinaturas de Antônio Bicudo. Uma análise grafológica das assinaturas confir-

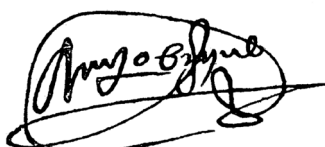
¹¹ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 61 e 77.

ma que ele assinou como Antônio Bicudo.



Antônio Bicudo

P. 61, assinatura de Antônio Bicudo



antº biquido
(Antônio Bicudo)



antº biquido
(Antônio Bicudo)

P. 77, assinatura e análise grafológica.

Ano de 1576

Nas atas desse ano¹², Antônio Bicudo aparece como almotacel, sendo citado por três vezes.

p. 100

de festas e serem nesarias allgũas cousas na dita villa e p^r **ãt^o biqudo** vreador q̄ foi o ano pasado ser auzente e jm^o fiz procurador do cõselho q̄ foi o ano pasado estar

p. 103

estava sem allmotacell q̄ pedia e requeria a suas merces fizesẽ allmotacell a **ãt^o biqudo** vreador q̄ foi o ano pasado p^r inda não servir o dito carguo este ano e lloguo p^r elle

p. 104

a villa de santos e vice cõ ãbarguos a dita cõdenacão e a seguice ate aver acorda e lloguo pelo dito povo foi ãllejido e nomeado pr^o o dito caso a **ãt^o biqudo** q̄ presente

Ano de 1577

Nas atas desse ano¹³, Antônio Bicudo aparece como juiz, sendo citado por uma vez e ele próprio assinando as atas por uma ocasião como Antônio Bicudo.

p. 113

este ano presõte e acharão ã a dita pauta q̄ veho limpa e apurada por ho sãr houvidor sairẽ p^r julzes **ãt^o cubas** e **ãt^o becudo** e p^r breadores fr^o de brito e **ãt^o preto** e g^o piz e loguo hos ditos hoficiais hos mãdarão chamar a eu martym peres escrivão da camara q̄ ho escrevi — **ant^o cubas** — fr^o de brito — **ant^o biqudo** — g^o piz — a^o † sardinha — lopo dias — jorge moreira — Louremco Vaz — **ãt^o preto**.

¹² Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 100 e ss.

¹³ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 113.

Ano de 1579

Nas atas desse ano¹⁴, Antônio Bicudo aparece como juiz, sendo citado por onze vezes e ele próprio assinando as atas por treze ocasiões como Antônio Bicudo.

p. 134

a mi tabaliam lourenço vaz q̄ fizese este tremo em este livro da camara de como dava juram^{to} sobre os santos avãgelhos, ao juiz ant^o becudo e ao vreador ant^o preto e a joam fiz seu companheiro e a balltezar glz porcu-

p. 135

q̄ todos asinaram aci eu lourenço vaz tabaliam q̄ o escrivi — Ant^o bequdo — ant^o preto — j^o fiz — balltezar glz — jorge moreira.

de serem prezos q̄ não lho dando suas m. as sobreditas couzas elle ant^o becudo não ser obrigado a dar conta diso mas antes os s^õr oficiaes darem comta diso e carecrivão da camara nesta vila e de seu salario le darem tres cruzados o que tudo asinarão aci eu lourenço vaz tabaliam q̄ o escrivi — Ant^o bequdo — Ant^o Preto — j^o fiz — balltezar — fiz — p^o † fiz.

p. 136

ano e bem assim salvador pires vreador do ano pasado por não se acar oje neste dia ant^o preto vreador nem ant^o becudo juiz ordinario os quaes se ajuntarão em camara o asinarão aqui eu lourenço vaz tabaliam que o escrivi — salvador † pires — Ant^o bequdo — baltezar de morais — j^o fiz.

de sam paulo do campo sendo em ela juntos os oficiaes comvem a saber joam fiz e ant^o preto vreadores e ant^o becudo e baltezar de morais juizes e baltezar glz percu-

¹⁴ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 134 e ss.

com eles e com outros emlegerem hũ ouvidor o qual acabava a quatro deste mes de fevereiro e estando antº bequdo tomãdo as vozès de cada hũ sairão por eleitos

p. 137

podião ir em dous dias e q̃ todos asinarão aqui eu lourenco vaz taballiam q̃ o escrevi — jorge moreira — afonso sardinha — jº fiz — antº bequdo — antº preto.

p. 138

nenhũa os ditos officiais respomderão q̃ eles provirião nisc com brividade e o dito antº bequdo me pedio de tudo esta sertidam a qual eu lhe pasei e sertifiquo pasar ... sñr ouviº. — Diz antonio biqudo juiz nesta villa de sam paulo do campo que emtrando elle este ano quinº setêta e nove pº juiz nesta dita villa achara prezo

p. 141

ambos vreadores e antº bequdo juiz e baltezar glz percurador com os mais senhores do regimento da tera pera fazerem juiz em auzemsa de baltezar de morais q̃ ido coní os ditos officiais eu lourenco vaz taballiam q̃ o escrevi — antº bequdo — antº preto — baltezar glz — jº fiz.

p. 142

abaixo asinado eu sobre lourenco vaz q̃ o escrevi — antº preto — Dº † dias — antº bequdo — baltezar glz — manoel ribeiro — jº fiz — dº † luis — gº † fiz — salcõmo asim foi contente e o asina com os ditos officiais eu lourenco vaz q̃ o escrevi — antº bequdo — Dº † dias jº † fiz — antº preto — baltezar glz — silvestre † frº.

p. 144

eles obrigasẽ hũ ome q̃ nesta vila fose casereiro por o
juiz amtº bequdo assim lho pedir por sua pitisam a qual
nitisam o despacho e tal como ele se cõtem e fõz
convem a saber joam fiz e amtº preto ambos vreadores
e amtº bequdo juiz ordenario fizerão e apresentarão o
juiz amtº bequdo pº domingues pera q̃ fose casereiro
comforme ao despacho do sõr ouvidor por quanto bras

p. 145

cõ os ditos oficiais não fasam duvida so emẽdado por
q̃ se fez por fazer verdade eu lourenco vaz q̃ o escrivi —
amtº bequdo — pº dominges — amtº preto — jº fiz.

p. 148

e mandarão o asinarão aqui eu lourenco vaz tabaliam
q̃ o escrivi — amtº bequdo — jº fiz — atº preto —
antº † glz.

p. 149

feita e q̃ fose caregados sobre o percurador do com-
selho amtº glz q̃ os arecadase eu lourenco vaz q̃ o
escrivi — jº fiz — antº preto — antº bequdo—antº † glz.

os ditos oficiais aqui asinados eu lourenco vaz escrivão
q̃ o escrivi — amtº bequdo — jº fiz — amtº preto —
braz glz — antº † glz.

p. 152

mandando o sõr capitam o contrairo etam podera hir
e de como asim o mãdarão o asinarão aqui eu lourenco
vaz taº q̃ o escrivi — atº preto—jº fiz—amtº bequdo.

a emtender o qual asinou aqui com os ditos oficiais eu
lourenco vaz taº q̃ o escrivi — salvador de paiva —
amtº bequdo — antº preto — jº fiz.

Ano de 1580

Nas atas desse ano¹⁵, Antônio Bicudo aparece como juiz, sendo citado por uma vez e ele próprio assinando as atas por uma ocasião como Antônio Bicudo.

p. 157

aos dezaseis dias do mes de janeiro de mil e quinhentos e outenta anos nesta vila de sam paulo do campo na caza da camara dela foram juntos joam fiz vreador e amtº breto diguo amtº bequdo juiz loguo na dita camara abrírao a pauta q̄ vinha dos officiais q̄ aviam de asinarãen com os ditos officiais velhos eu lourenco vaz ta^m q̄ o escrivi — Jorge moreira — amtº bequdo — jº fiz — jmº soares — pero dias — jmº masiel.

Ano de 1581

Nas atas deste ano¹⁶, Antônio Bicudo aparece como vereador, sendo citado por doze vezes e ele próprio assinando as atas por duas ocasiões como Antônio Bicudo.

p. 175

prezente ano pola qual parese sahirem por os officiais manonel ribeiro domingos dias juizes vreadores antº bequdo e manonel fiz o moso e percurador do conselho salvador de paiva os quais os ditos ofisiais mandarão vir perante sim a domingos dias e salvador de paiva e por não estarem na vila os mais officiais não foram chamados e assim foi chamado antº bequdo por estar prezente o qual o vreador jorge moreira deu juramento a dominq̄ he encarogado e pormeterão a fazer segundo noso sōr lhes dese a entender q̄ querendo o dito vreador jorge moreira dar juramento a antº bequdo pera servir de vreador e o dito antº bequdo se escuzou dizendo q̄ hera ou-

¹⁵ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 157.

¹⁶ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 175 e ss.

o não podiam obrigar a servir o officio da reprovica os ditos vreadores lhe não quizerão guardar a dita rézam e lhe puzeram pena de dous mil res pera este comselho q̄ aseitase o dito officio e p^r o dito ant^o bequido foi

p. 178

manuel ribeiro juiz e salvador de paiva percurador do comselho pera darem juramento dos santos avanjelhos ant^o bequido pera q̄ servise bem e verdadeiramente este pérzente ano de vreador por sair por enlensam em q̄ ele pos a mão perante mí ta^m o q̄ ele pormeteo a fazer segundo noso sôr lhe dese a entender e o asinaram aqui todos juntos eu lourenco vaz ta^m q̄ esto escrivi — manoel ribeiro—ant^o bequido—m^{el} fiz—salvador de paiva.

p. 179

vreador do ano pasado g^o fiz por não estar nesta vila ant^o bequido e o juiz manoel ribeiro e o porcurador do comselho salvador de paiva pera porem em pratica

p. 181

e outenta e hũ anos nesta vila de sam paulo do campo nas pouzadas do vreador manoel fiz estando o vreador do ano pasado em auzensa do vreador ant^o bequido e o juiz manoel ribeiro e o percurador do comselho sal-

p. 182

do campo nas pouzadas do vreador manoel fiz foi juntos os officiais pera se fazer quamara foi junto o vreador do ano pasado g^o fiz em auzenca de ant^o bequido e o

p. 183

do ano pasado porquamto não estava nesta vila ant^o bequido vreador e foi junto o vreador manoel fiz vreador neste ano e o juiz domingos dias e o percurador do quon-

p. 184

vreador manôel fíz gonsalo fíz o vreador do ano pasado por rezam de antº bequdo vreador neste prẽzente ano não estar nesta vila foi junto o juiz domingos dias e o percurador do conselho saluador de paiva.

p. 185

quoza q̄ requiere eu lonrenco vaz ta^m q̄ esto escrevi — antº bequdo — m^{el} fíz — manôel ribeiro — salvador de paiva.

oficiais da camara convem a saber gº fíz vreador do ano pasado q̄ serve em auzenca de antº bequdo e manôel fíz vreador neste ano prezente e o juiz manôel ribeiro

p. 186

do ano pasado gonsalo fíz q̄ esta em auzenca do vreador antº bequdo por não estar nesta vila e o vreador manôel fíz e o juiz manôel ribeiro é o percurador

Ano de 1582

Nas atas desse ano¹⁷, Antônio Bicudo aparece citado uma vez como tabelião.

p. 194

selo que serve en esta villa de saõtos ahos vinte e dous dias do mes doutubro Antonio Bicudo tabalião en esta vila a fez e mill e quinhentos e oitenta e dous anos pagou nada — Jeronimo leitão.

Ano de 1583

Nas atas desse ano¹⁸, Antônio Bicudo aparece como juiz, tendo ele próprio assinando a ata como Antônio Bicudo.

¹⁷ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 194.

¹⁸ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 219.

p. 219

siell escrivão da camara q̄ o escrevi — baltezar roiz —
Paulo roiz — Salvador de paiva — gouonçallo madeira
— fr^{co} de britto — Belchior da costa — jm^o soares —
Jorge moreira — pedralves — d^o tex^{ra} de crav^o — jm^o
anes — m^o fiz — **amt^o bequdo** — d^{os} glz — Ant^o
Sayavedra — g^o piz — Sebastião Leme — Fr^{co} teix^{ra}
cid — pero nunes — Luiz Gomez — d^{os} diaz — m^{el} fiz
— bras † roiz — gaspar ns — Alv^o neto — g^o † glz —
marco fiz—salvador † piz—fernão diaz—Mateus Leme.

Ano de 1584

Nas atas desse ano¹⁹, Antônio Bicudo aparece como juiz, sendo citado por sete vezes e ele próprio assinando as atas por três ocasiões como Antônio Bicudo.

p. 231

procurador do conselho alvro neto e loguo pelo vereador baltezar roiz e o juiz m^o rib^o foi dado juram^{to} e emposados os juizes **ãt^o becudo** e a fr^{co} pr^a por serem presentes e aos vreadores por serem auzemtes lhes não a etemder ho q̄ asinarão aqui eu jm^o masiell escrivão da camara desta vila de são paulo q̄ esto escrevi — **amt^o bequdo** — Fr^{co} Pr^a — balltezar roiz — manonel ribeiro.

Aos dezanove dias do mes de janr^o hera de mill e quinhentos e oitenta e quatro anos nesta vila de são paulo do câpo nas pouzadas do juiz ordi^o **ãt^o becudo** por ao presente não aver quaza do conselho estamdo hi

p. 232

ho que asinarão aqui eu jm^o masiell escrivão da camara desta vila que esto escrevi — Jorge moreira — **Ant^o bequdo** — Ant^o de Proença — Paulo roiz.

¹⁹ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 231 e ss.

p. 233

asinarão aqui eu jmº masiell escrivão da camara que ho
escrevi — Jorge Moreira — Amtº de Proença — Amtº
becudo.

p. 238

sobre ho procurador do conselho / e loguo no quaminho
dos pinheiros afonso sardinha ãtº becudo frº da
guama fernão dias dominguos glz guaspar fiz allvro

p. 246

vreadores e juiz frº prº e meº fiz juiz ã auzensia de
amtº becudo e procurador do conselho allvro neto e
sendo juntos hos ditos hofisiais como dito he pº orde-

p. 247

hũ calãdrairo do papa tersº gregorio nesta vila de são
paulo do campo nas pouzadas de meº fiz juiz ã auzensia
de ãtº becudo por não aver quaza do cõselho forão jum-
tos hos hofisiais cõvem a saber Jorge Moreira e ãtº de

p. 249

turas escrivão da camara ho escrevi.

quamara que se fez nesta vila de
são paulo ã quaza de meº fiz juiz ã
auzẽsia de ãtº becudo.

campo nas pouzadas de meº fiz juiz ã auzesmia de ãtº
becudo fizerão quamara por não aver quaza do cõselho
covem a saber Jorge Moreira vreadores e ãtº de proẽça

Ano de 1586

Nas atas desse ano²⁰, Antônio Bicudo é citado em uma ocasião como ouvidor.

²⁰ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 291.

p. 291

chez percurador do concelho da dita villa hy perante todos elles eu escrivão ly o termo q̃ o ouvidor ant^o bicudo fez de como alimpou e apurou a pauta deste

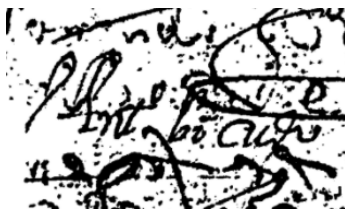
Ano de 1587

Nas atas desse ano²¹, Antônio Bicudo é citado em uma ocasião como ouvidor.

p. 309

g^o fêz e a jorge morera vereadores do ano pasado en dous mill res de pena q̃ lhes pusera ant^o bicudo ouvidor desta capit^a q̃ dentro em oito dias prim^{os} segt^{os} levantase pelourinho nesta villa e depois da not^{on} f^{ta} e

Após 1587 não existem mais menções a Antônio Bicudo (pai) nas atas da câmara de São Paulo. Este nome aparecerá novamente somente em 1611, mas provavelmente já na pessoa de seu filho homônimo, tendo este assinado uma das atas de 1612. E se percebe que a assinatura difere da assinatura de seu pai nos anos anteriores.



²¹ Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Edição, 1967, p. 309.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Atas da Câmara de São Paulo, vol. I, 1562-1596, Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, 2ª Ed., 1967.
- Atas da Câmara de São Paulo, vol. II, 1596-1622, Duprat & C., 1915.
- Atas da Câmara de São Paulo, vol. III, 1623-1628, Duprat & C., 1915.
- Atas da Câmara de São Paulo, vol. IV, 1629-1639, Duprat & C., 1915.
- LEME, Pedro Taques de Almeida Paes, Nobiliarquia Paulistana, Tomo III, p. 171.
- LEME, Luís Gonzaga da Silva, Genealogia Paulistana, vol. VI, Títulos Bicudos.
- BOGACIOVAS, Marcelo Meira Amaral, revista da ASBRAP n. 1, p. 158
- MOURA, Américo, revista do IHGSP, vol. 47, p. 310.
- Inventários e Testamentos, publicação oficial do Arquivo do Estado de São Paulo, Tipografia Piratininga, São Paulo, 1921, vol. XV, p. 25. e ss.
- SETTE, Bartyra. JUNQUEIRA, Regina Moraes. Projeto Compartilhar. Testamento de Antônio Bicudo (filho).
<http://www.projeto compartilhar.org/SAESPp/antoniobicudo1650.htm>